

MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ACOMPANHADAS PELO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) NA CIDADE DE NATAL/RN

MARKERS OF FOOD CONSUMPTION AND NUTRITIONAL STATUS OF BENEFICIARIES OF THE BOLSA FAMÍLIA PROGRAM MONITORED BY THE FOOD AND NUTRITIONAL SURVEILLANCE SYSTEM (SISVAN) IN THE CITY OF NATAL/RN

**Cinthia Maria da Costa Cordeiro
Francisca Gecele da Silva Cordeiro
Ikson Ruan dos Santos
Lorena dos Santos Tinoco**

RESUMO

A má alimentação tem origem com o consumo de ultraprocessados destacado como um dos fatores de risco para a população brasileira. Levando em consideração a prevalência de doenças DCNT. Assim, o objetivo do estudo é analisar o estado nutricional e consumo alimentar das populações que foram atendidas na Unidade de Saúde da Família (USF) no município de Natal-RN, O estudo foi realizado através de uma análise dos questionários do SISVAN web, disponível no banco de dados do E-gestor somente de adultos participantes do Bolsa Família. Nas análises estatísticas foi utilizado o *software Statistical Package for Social Sciences (SPSS)* versão 23.0 (IBM Inc. Chicago, IL). A correlação de *Spearman* (ρ) foi feita entre as variáveis numéricas, referente ao número de refeições ao dia com o: peso, índice de massa corporal e frequência de alimentos ultraprocessados e in natura. Foram avaliados dados de 59 mulheres, a maioria com sobrepeso, consumindo uma média de 5 refeições ao dia, e a maioria comendo na frente à TV, com consumo presente de ultraprocessados. Identificou-se entre os selecionados a prevalência de sobrepeso, com correlação positiva entre o número de refeições, IMC e com o consumo de alimentos ultraprocessados.

Palavras-Chaves: Estado nutricional. Consumo alimentar. Ultraprocessados. Alimentos *in natura*. SISVAN.

ABSTRACT

Poor diet originates from the consumption of ultra-processed foods, highlighted as one of the risk factors for the Brazilian population. Taking into account the prevalence of NCD diseases. Thus, the objective of the study is to analyze the nutritional status and food consumption of populations that were served at the Family Health Unit (USF) in the city of Natal-RN. The study was carried out through an analysis of the SISVAN web questionnaires, available in the E-gestor database only adults participating in Bolsa Família. For statistical analyses, the Statistical Package for Social Sciences (SPSS)

software version 23.0 (IBM Inc. Chicago, IL) was used. Spearman's correlation (ρ) was performed between the numerical variables, referring to the number of meals per day and: weight, body mass index and frequency of ultra-processed and fresh foods. Data from 59 women were evaluated, most of them overweight, consuming an average of 5 meals a day, and the majority eating in front of the TV, with current consumption of ultra-processed foods. The prevalence of overweight was identified among those selected, with a positive correlation between the number of meals, BMI and the consumption of ultra-processed foods.

Keywords: Nutritional status. food consumption. ultra-processed foods. fresh foods. SISVAN.

Artigo final apresentado ao Curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, como requisito para conclusão da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.
Orientador/a: Prof/a. Ms. Lorena dos Santos Tinôco

1 INTRODUÇÃO

A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), consiste no fornecimento de dados de forma contínua sobre o estado nutricional e o consumo alimentar da população atendida na Atenção Primária à Saúde (APS). Tendo como monitoramento e fatores determinantes, para o planejamento de ações, programas e políticas que visam tanto a promoção da alimentação adequada e saudável, como a prevenção e tratamento de agravos nutricionais. O VAN é uma ferramenta que auxilia os profissionais da saúde para uma intervenção do observado de forma individual e coletiva da população. (BRASIL, 2022).

A VAN coleta dados antropométricos, principalmente peso e altura, e de consumo alimentar das últimas vinte e quatro horas, através da ferramenta Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), para a gestão de informações. (Brasil, 2022). O SISVAN é uma ferramenta desenvolvida pelo Ministério da Saúde, utilizada para coletar informações para monitoramento do estado nutricional e a averiguação da situação alimentar da população brasileira. O SISVAN tem sido mais aplicado em famílias que estão em programas sociais como, por exemplo, o Programa Bolsa Família (PBF), representando a maior parte de pessoas monitoradas, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou Unidade de Saúde da Família (USF). (Silva *et al.*, 2022).

O diagnóstico nutricional da população avaliada pelo SISVAN se torna um grande indicador de saúde, possibilitando a tomada de medidas, a identificação do agravamento de doenças e levando para promoção de saúde. (Silva *et al.*, 2022).

Através do questionário aplicado, pelos profissionais membros da equipe de saúde da família, é possível identificar a presença do consumo de alimentos *in natura*, processados ou ultraprocessados, assim como bebidas adoçadas, nas populações atendidas na Atenção Primária à Saúde (APS). Resultados semelhantes a este estudo mostram a quantidade de pessoas que têm uma alimentação inadequada, com um alto consumo de ultraprocessados associados ao sobrepeso e obesidade já presente na população, assim como uma maior predisposição e fator de risco para o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)), tendo em vista que uma alimentação com ultraprocessados na dieta, é considerada de qualidade

nutricional baixa, principalmente rica em sódio, gordura e açúcares adicionados. (Pereira *et al.*, 2021).

Diante desta situação, a avaliação antropométrica tida como parte do questionário é um dos indicadores mais sensíveis é usado universalmente, para intervir na persistente prevalência de desnutrição, sobrepeso e obesidade, o que tem se tornado um problema crescente de saúde pública. Pode ser observado no SISVAN-WEB, no Estado do Rio Grande do Norte, no mês de agosto, setembro, outubro e novembro adultos com baixo peso de 6,53%, sobrepeso de 141,17%, obesidade grau I 95,88%, obesidade grau II 40,01% e obesidade grau III 19,35%. Através desses dados é possível observar um agravamento de desnutrição e obesidade entre os adultos. (BRASIL, 2023).

Concomitantemente a estes dados, é inevitável não observarmos o cenário de insegurança alimentar na população brasileira nos dias atuais, evidenciando uma ausência da garantia do acesso aos alimentos de forma continuada e regular, com os nutrientes adequados para sua existência, na quantidade e qualidade certa. Neste cenário os alimentos ultraprocessados são mais acessíveis devido ao baixo custo frente aos in natura ou minimamente processados, além do tempo de prateleira ser maior o que permite mais tempo de consumo que os outros. Resultando, segundo dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), em uma piora em 2022, com 70,3 milhões de pessoas, no Brasil, com insegurança alimentar moderada e 21,1 milhões de pessoas estão no estágio de insegurança alimentar grave. (BRASIL, 2023).

Diante do crescimento do consumo de alimentos ultraprocessados, levando em consideração a prevalência de DCNT, a obesidade e a desnutrição. Este estudo teve como objetivo analisar o estado nutricional e consumo alimentar das populações que foram atendidas na USF no município de Natal-RN, associar os dados de comportamento alimentar com o estado nutricional e correlacionar estes com a frequência do consumo alimentar de alimentos processados e *in natura*.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO, POPULAÇÃO E COLETA DE DADOS

A pesquisa foi realizada em um estudo transversal no período de agosto a novembro de 2023, através de uma análise dos questionários do SISVAN web (Sistema de Vigilância alimentar e nutricional) respondidos pelos residentes de 4 bairros de Natal RN, nas USFs, disponíveis no banco de dados do Bolsa família do município de Natal pelo E-Gestor. O questionário em questão consiste em marcadores de consumo alimentar e índices antropométricos como peso e altura, aplicados por qualquer profissional da saúde, SISVAN versão 2011.

Foram avaliados 59 formulários dos relatórios consolidados sobre estado nutricional da população de Natal, de agosto a novembro de 2023 disponibilizados pelo SISVAN WEB. Esses 59 dados analisados são de mulheres adultas beneficiárias do programa bolsa família. As perguntas todas do grupo 3 do questionário, eram do tipo múltipla escolha sim, não ou não sabe, sendo as duas primeiras perguntas referindo-se ao hábito de realizar refeições assistindo à tv e/ou usando computador e/ou celular. Bem como as refeições realizadas ao longo do dia (café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia).

Em seguida, apurou-se o consumo dos seguintes alimentos referente ao dia anterior: feijão; frutas; verduras e/ou legumes, na categoria in natura e hambúrguer e/ou embutidos; bebidas adoçadas; macarrão instantâneo, salgados; biscoito recheado, doces ou guloseimas, na categoria ultraprocessados, o questionário se encontra presente no anexo 2. Além disso, esse consumo foi quantificado de acordo com a classificação de cada alimento (sendo in natura ou ultraprocessado) e realizado a frequência de consumo destes referentes alimentos das últimas 24 horas.

2.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Foi construído um banco de dados no software *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) versão 23.0 (IBM Inc. Chicago, IL) para realização dos testes estatísticos. As variáveis numéricas (peso, altura, Índice de massa corporal IMC) foram avaliadas quanto a sua normalidade utilizando o teste de *Kolmogorov-Smirnov*. As variáveis paramétricas foram descritas em média e desvio padrão enquanto as não paramétricas em mediana e intervalo interquartil. Os dados categóricos referentes ao

consumo alimentar do dia anterior para os alimentos que compõem o questionário do SISVAN (feijão, frutas, legumes/verduras, embutidos, bebidas adoçadas, macarrão/salgados, biscoito recheado/doces), foram descritos em frequência relativa e absoluta.

Em seguida, foi realizado uma análise de correlação de *Spearman* (ρ) entre as variáveis numéricas, referente ao número de refeições ao dia com o: peso, índice de massa corporal e frequência de alimentos ultraprocessados e in natura. As classificações IMC acima de $24,9\text{kg/m}^2$ foram consideradas sobrepeso e aglutinadas junto com a classificação obesidade para melhor representatividade da amostra. Foi considerado como correlação fraca ρ (0,2-0,39), moderada ρ (0,40-0,69) e forte ρ (acima de 0,70) (Dancey, 2019). Todos os dados foram considerados significativos quando apresentaram um nível de significância menor que 5% ($p < 0,05$).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo, todos os dados analisados foram de mulheres com média de idade de 32 anos, participantes do PBF, e apresentando IMC com sobrepeso. Elas referiram consumir uma média de 5 refeições ao dia, porém com preferência a alimentos ultraprocessados, observado na tabela 1. Ademais, foi verificado que a maior parte delas, não possui padrão alimentar saudável ou adequada, ao correlacionar o fato das refeições serem realizadas assistindo a TV com o estado nutricional **figura 1**. Na **tabela 1** também podemos observar um percentual maior para consumo de alimentos ultraprocessados no dia anterior em detrimento dos in natura, principalmente em relação ao consumo de embutidos e bebidas adoçadas.

O presente estudo permitiu conhecer uma parte do perfil da alimentação da população, o que se torna essencial para a criação de programas para o cuidado integral à saúde e principalmente para a melhoria do padrão alimentar nutricional da população, a avaliação do consumo alimentar e nutricional através do SISVAN é uma ação estratégica de cuidado em saúde na rotina das USFs/UBS, esse acompanhamento potencializa as demais ações de prevenção e tratamentos realizados no cotidiano da atenção básica. (BRASIL, 2020).

Tabela 1. Características sociodemográficas, perfil antropométrico e marcadores do consumo alimentar de adultos participantes do programa Bolsa Família, Natal-RN, 2023.

	Total	IC-95%
	n=59	
Idades (anos)^a	32(24-42)	
Peso (kg)^b	73,89(17,81)	69-79
Índice de massa corporal (kg/m²)^b	29,68(6,99)	28-32
Número de refeições realizadas (dias)^a	5(4-5)	
	Sim	Não
Marcadores do consumo alimentar, n (%)		
Realiza refeições assistindo à televisão, n (%)	49 (83)	10(17)
Alimentos in natura, n (%)		
Feijão	45 (76)	14 (24)
Frutas	22 (37)	37(63)
Legumes/verduras	32(54)	27(46)
Alimentos ultraprocessados, n (%)		
Embutidos	46(78)	13(22)
Bebidas adoçadas	35(59)	24(41)

Macarrão instantâneo/salgados	25(42)	34(58)
Biscoito recheados/doces	27(46)	32(54)

Legenda: ^aDados apresentados em mediana (Q1-Q3); ^bDados apresentados em média (desvio padrão); IC-intervalo de confiança de 95%.

O comportamento de comer assistindo tv ou telas, pode ser prejudicial à saúde dos indivíduos, uma vez que: Ao se alimentar em frente a TV, possivelmente é direcionado toda a atenção no que está assistindo ou fazendo naquele exato momento. Assim, pode acabar promovendo uma mastigação pobre e ineficaz, por conta da falta de atenção podendo levar a uma alteração do estado nutricional. Sendo assim, é fundamental reforçar a importância do tempo dedicado ao preparo e consumo das refeições, além da escolha de um local adequado para se alimentar, favorecendo uma alimentação eficaz. (Nupens, 2020)

Outros estudos que correlacionaram realizar refeições em frente a tv com obesidade, observaram uma possível correlação, o fato de realizar as refeições em frente a tv pode acabar induzindo o indivíduo a escolhas por alimentos ultraprocessados, através das propagandas desses alimentos, e pela facilidade e rapidez de se fazer um lanche abrindo um pacote de salgadinhos e/ou de biscoitos, essas escolhas a longo prazo possivelmente pode levar ao desenvolvimento de um quadro de sobrepeso. (Oliveira *et al.*, 2016)

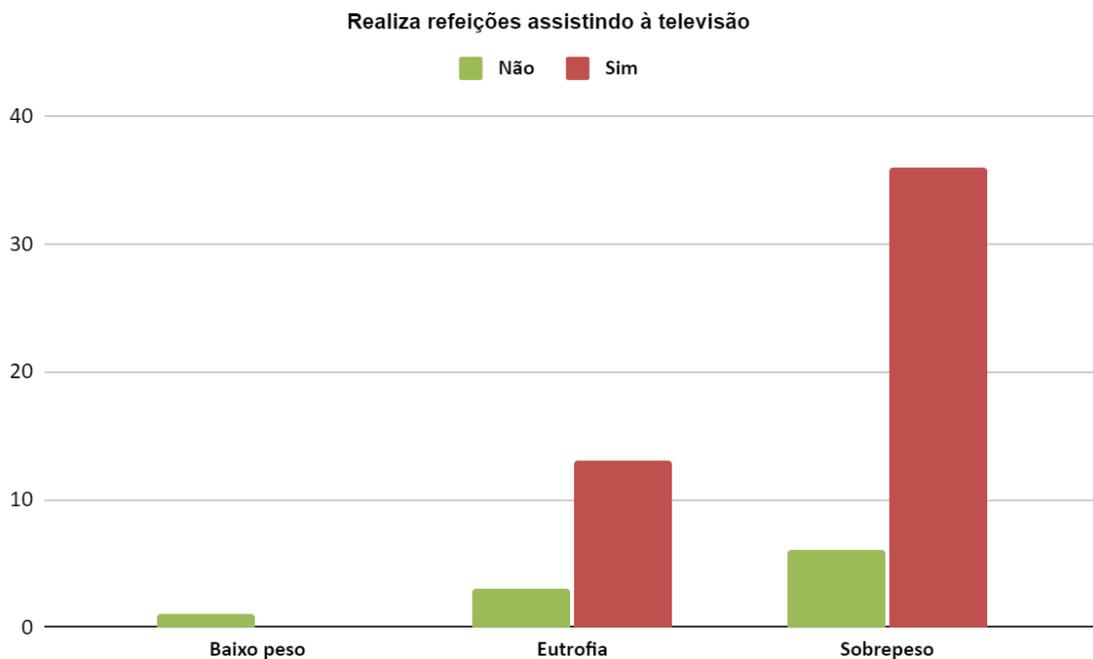


Figura 1. Frequência da realização de refeições assistindo à televisão de acordo com o estado nutricional, em adultos participantes do programa Bolsa Família, Natal-RN, 2023. Fonte: Autores, (2024).

A média de 5 refeições ao dia encontrada neste estudo, está de acordo com o que orienta o *Guia Alimentar para População Brasileira* (BRASIL, 2014), entretanto, conforme podemos observar na **figura 2**, uma possível relação da quantidade de refeições realizadas com a classificação de sobrepeso, mas a quantidade de refeições nem sempre reflete o estado nutricional do indivíduo, pois existem inúmeros outros fatores que corroboram para a classificação antropométrica, como exemplo, as escolhas dos tipos de alimentos que serão ingeridos em cada refeição. A figura 2 também mostrou a prevalência dos alimentos ultraprocessados, essa prevalência se deu em maior quantidade na amostra classificada como eutrófica, possivelmente pelo fato da análise se referir ao consumo de um dia, e com uma população pequena e ainda não representativa.

Estudos mostram que hábitos de vida saudáveis são determinantes para o estado nutricional do indivíduo, o consumo diário de alimentos ultraprocessados associados a inatividade física e horas despendidas em frente a telas são fatores que influenciam na mudança do estado nutricional. (Santos *et al.*, 2021).

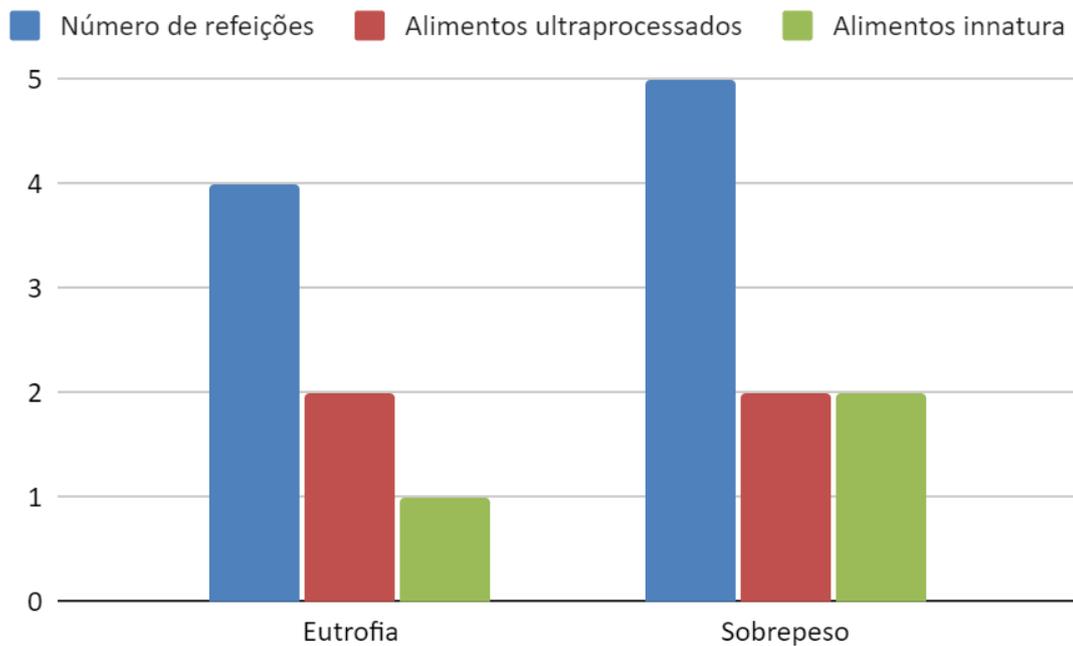


Figura 2. Média do número de refeições e marcadores do consumo alimentar de acordo com o estado nutricional. Fonte: Autores, (2024).

Na **tabela 2** é possível ver uma correlação positiva entre o número de refeições ($\rho = 0,352$, $p = 0,006$) com o IMC ($\rho = 0,376$, $p = 0,003$) e com o consumo de alimentos ultraprocessados ($\rho = 0,392$, $p = 0,002$).

Os resultados deste estudo tornam-se ainda mais relevantes ao evidenciar escolhas alimentares. Possivelmente esses fatores interferem no estado nutricional, levando em conta que o estudo foi realizado com perguntas relacionadas ao consumo do dia anterior não podemos afirmar uma correlação significativa, pois sabemos que outros fatores associados aos identificados pelo referido estudo podem contribuir para o ganho de peso, como: o sedentarismo e condições socioeconômicas, o que prevalece nos beneficiários do PBF.

Tabela 2. Correlação entre o número de refeições ao dia com o perfil antropométrico e marcadores do consumo alimentar.

	Peso (Kg)	Índice de massa corporal (kg/m ²)	Frequência do consumo de alimentos	
			Alimentos ultraprocessados	Alimentos <i>in natura</i>
Número de refeições ao dia	0,352(0,006)	0,376(0,003)	0,392(0,002)	0,044(0,742)

Legenda: Valores apresentados em coeficiente de correlação de *Spearman* (valor de p).

Em um estudo realizado por Maria Louzada, *et al*, 2023, mostrou uma correlação entre fatores socioeconômicos e aumento do consumo de ultraprocessados. Este estudo, observou que os alimentos ultraprocessados representaram cerca de 20% do total de energia consumida nos anos de 2017 e 2018. Os resultados demonstraram que houve um aumento médio de 5,5% no consumo de alimentos ultraprocessados no período de dez anos, sendo mais expressivo em pessoas negras e indígenas, moradores da área rural e das regiões Norte e Nordeste e nos grupos populacionais com menores níveis de escolaridade e renda. O que pode corroborar com o estudo apresentado, visto que a população analisada faz parte do PBF, pessoas que vivem em insegurança alimentar, e motivadas pela facilidade e baixo custo dos ultraprocessados se veem obrigadas a escolher esse tipo de alimento.

Analisando outro estudo realizado pela Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2023), mostrou que atualmente mais da metade dos adultos apresentam excesso de peso (60,3%), com prevalência maior no público feminino (62,6%). (Brasil, 2023), tal fator que podemos observar em nossos resultados, onde a maioria das mulheres analisadas apresentaram sobrepeso, fazem parte de famílias de baixa renda, pois são assistidas pelo PBF.

O consumo alimentar saudável é um dos determinantes do estado nutricional, as escolhas alimentares relacionam-se com a saúde em todas as fases da vida. Como orienta o *Guia alimentar para a população brasileira*, deve-se dar preferência a alimentos *in natura* e minimamente processados, esses alimentos são ricos em micronutrientes essenciais para uma vida saudável. O consumo elevado de alimentos

ultraprocessados, ou industrializados, representa sérios riscos à saúde, pois apresentam elevados níveis de gorduras saturadas, sódio e açúcares, entre outros, que podem aumentar a chance de desenvolver as chamadas doenças crônicas não transmissíveis: diabetes, hipertensão e obesidade. (Louzada *et al.*, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, o estado nutricional e o consumo alimentar das coletas adquiridas acerca dos alimentos consumidos pela população analisadas atendidas pelas USFs no município de Natal-RN, pode ter uma grande relação, não somente com a situação socioeconômico, como também com a prevalência do consumo de ultraprocessados e a ausência da educação alimentar, o momento da alimentação ser exclusivo do próprio alimento ingerido, sem uso de tvs ou telas de celulares. Ademais, através da aplicação do questionário alimentar SISVAN, é possível analisar as escolhas e os hábitos alimentares da população monitorada. Portanto, são de grande importância as ações de educação alimentar e nutricional coordenadas pelo nutricionista, que visam incentivar a alimentação saudável na população assistida, não só dos beneficiários do PBF, mas de todos.

Apesar do presente estudo não ter encontrado correlações significativas entre os fatores estudados com o estado nutricional, devido a limitação do estudo, as perguntas serem em relação ao consumo do dia anterior e o número da amostra ser pequeno e ainda não significativo, mas levando em conta o fato de que os hábitos alimentares são determinantes para a boa saúde do indivíduo, podemos observar a importância da aplicação dos marcadores de consumo do SISVAN, como também a necessidade da implementação de questionários mais completos para uma análise continuada dos hábitos alimentares da população. O estudo atual poderá apoiar outros estudos que ajudem no aprimoramento do Sisvan, analisando não apenas um dia de consumo, mas os demais dias para analisar, de fato, a prevalência desses alimentos de baixo teor nutricional.

REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da saúde. **MANUAL OPERACIONAL PARA USO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/public/file/ManualDoSisvan.pdf>.

Brasil. Ministério da Saúde. **Sobrepeso e obesidade como problemas de saúde pública**: O excesso de peso e a obesidade podem ser prejudiciais à saúde. Previna-se para ter uma vida mais saudável. [S. l.]: Ministério da Saúde, 18 de Out. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-querer-ter-peso-saudavel/noticias/2022/sobrepeso-e-obesidade-como-problemas-de-saude-publica>. Acesso em: 02 jun 2024.

Brasil. Secretaria da Comunicação Social. **Fome no Brasil piorou nos últimos três anos, mostra relatório da FAO**: Governo Federal prepara plano para retirar novamente o país do Mapa da Fome. [S. l.]: 12 julh de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/07/fome-no-brasil-piorou-nos-ultimos-tres-anos-mostra-relatorio-da-fao>. Acesso em 28 nov de 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. **Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)**. [S. l.]: Ministério da Saúde, 09 julh de 2021. Disponível em: Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sesai/dapsi/van>. Acesso em 21 agos de 2023.

Brasil, Ministério da Saúde. **Situação alimentar e nutricional no Brasil**: excesso de peso e obesidade da população adulta na Atenção Primária à Saúde, Brasília, 2020. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_situacao_alimentar_nutricional_populacao_adulta.pdf. Acesso em: 27 set 2023.

Brasil, Ministério da saúde. **Insegurança Alimentar na Atenção Primária à Saúde Manual de Identificação dos Domicílios e Organização da Rede**. [s.l: s.n.]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_identificacao_domicilios_organizacao_rede.pdf.

BORTOLETTO, A. Tereza Campelo. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://geografiadafome.fsp.usp.br/wp-content/uploads/2022/07/DaFomeaFome.pdf>

Dancey CP, Reidy J. **Estatística sem matemática para psicologia**. 7ed. Porto Alegre: Penso, 2019. 596p.

LOUZADA, M. L. DA C. et al. **Consumo de alimentos ultraprocessados no Brasil**: distribuição e evolução temporal 2008–2018. Revista de Saúde Pública, v. 57, n. 1, p. 12–12, 15 mar. 2023.

LOURENÇO, B. H.; GUEDES, B. DE M.; SANTOS, T. S. S. **Marcadores do consumo alimentar do Sisvan**: estrutura e invariância de mensuração no Brasil. Rev. Saúde Pública, v. 57, p. –, 3 ago. 2023.

MOTTA, V. W. DE L. et al. **Questionário de frequência alimentar para adultos da região Nordeste**: ênfase no nível de processamento dos alimentos. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, p. 51, 16 ago. 2021.

Nupens. **Quem come sozinho ou em frente à TV, tende a comer pior**. Disponível em: <https://www.fsp.usp.br/nupens/quem-come-sozinho-ou-em-frente-a-tv-tende-a-comer-pior/>. Acesso em: 03 jan. 2024.

OLIVEIRA, J. S. et al. **ERICA**: use of screens and consumption of meals and snacks by Brazilian adolescents. *Revista de Saúde Pública*, v. 50, 2016.

PEREIRA, M. G. et al. **Consumo de alimentos ultraprocessados e fatores associados em adultos**: evidências do Inquérito ISACamp 2008-2009. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. suppl 2, p. 3815–3824, 2021.

RICCI, J. M. S. et al. **Marcadores do consumo alimentar do Sisvan**: tendência temporal da cobertura e integração com o e-SUS APS, 2015-2019. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 3, p. 921–934, mar. 2023.

SILVANI, J. et al. **Food consumption of users of the Brazilian Unified Health System by type of assistance and participation in the “Bolsa Família”**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 8, p. 2599–2608, 1 ago. 2018.

SALDANHA, L. F. et al. **Nutritional status of children who are recipients of the Family Allowance Program followed up by the Food and Nutrition Surveillance System in the State of Minas Gerais**. *Revista Médica de Minas Gerais*, v. 24, n. 4, 2014.

SANTOS, L. et al. **O consumo de alimentos ultraprocessados é determinante no desenvolvimento da obesidade**. *Arquivos Brasileiros de Educação Física*, v. 4, n. 2, 1 jan. 2021.

SILVA, Ruth Pereira *et al.* **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional**: tendência temporal da cobertura e estado nutricional de adultos registrados, 2008-2019. *Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional*, Brasília, p. 1-13, 2022. DOI 10.1590/S1679-49742022000100019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/rQyYg8DVPLyjhVZMCJrgqM/>. Acesso em: 9 out. 2023.

VIOLA, P. C. DE A. F. et al. **Situação socioeconômica, tempo de tela e de permanência na escola e o consumo alimentar de crianças**., v. 28, p. 257–267, 6 jan. 2023.

ANEXO 1

	MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR	DIGITADO POR:	DATA: / /
		CONFERIDO POR:	FOLHA Nº:

CNS DO PROFISSIONAL	CBO	CNES*	INE	DATA*
_____	_____	_____	_____	/ /

CNS DO CIDADÃO:* | _____

Nome do Cidadão:* _____

Data de nascimento:* / / Sexo:* Feminino Masculino Local de Atendimento: | _____

CRIANÇAS MENORES** DE 6 MESES	A criança ontem tomou leite do peito?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	<i>Ontem a criança consumiu:</i>	
	Mingau	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Água/chá	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Leite de vaca	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Fórmula infantil	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Suco de fruta	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Fruta	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Comida de sal (de panela, papa ou sopa)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
Outros alimentos/bebidas	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	
CRIANÇAS DE 6 A 23 MESES**	A criança ontem tomou leite do peito?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Ontem, a criança comeu fruta inteira, em pedaço ou amassada?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Se sim, quantas vezes?	<input type="radio"/> 1 vez <input type="radio"/> 2 vezes <input type="radio"/> 3 vezes ou mais <input type="radio"/> Não Sabe
	Ontem a criança comeu comida de sal (de panela, papa ou sopa)?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Se sim, quantas vezes?	<input type="radio"/> 1 vez <input type="radio"/> 2 vezes <input type="radio"/> 3 vezes ou mais <input type="radio"/> Não Sabe
	Se sim, essa comida foi oferecida:	<input type="radio"/> Em pedaços <input type="radio"/> Amassada <input type="radio"/> Passada na peneira <input type="radio"/> Liquidificada <input type="radio"/> Só o caldo <input type="radio"/> Não Sabe
	<i>Ontem a criança consumiu:</i>	
	Outro leite que não o leite do peito	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Mingau com leite	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	logurte	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Legumes (não considerar os utilizados como temperos, nem batata, mandioca/aipim/macaxeira, cará e inhame)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Vegetal ou fruta de cor alaranjada (abóbora ou jerimum, cenoura, mamão, manga) ou folhas verdes-escuras (couve, caruru, beldroega, bortalha, espinafre, mostarda)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Verdura de folha (alface, acelga, repolho)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Carne (boi, frango, peixe, porco, miúdos, outras) ou ovo	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Fígado	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Feijão	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Arroz, batata, inhame, aipim/macaxeira/mandioca, farinha ou macarrão (sem ser instantâneo)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Hambúrguer e/ou embutidos (presunto, mortadela, salame, linguiça, salsicha)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Bebidas adoçadas (refrigerante, suco de caixinha, suco em pó, água de coco de caixinha, xaropes de guaraná/groselha, suco de fruta com adição de açúcar)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
Macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	
Biscoito recheado, doces ou guloseimas (balas, pirulitos, chiclete, caramelo, gelatina)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	
CRIANÇAS COM 2 ANOS OU MAIS, ADOLESCENTES, ADULTOS, GESTANTES E IDOSOS	Você tem costume de realizar as refeições assistindo à TV, mexendo no computador e/ou celular?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Quais refeições você faz ao longo do dia?	<input type="checkbox"/> Café da manhã <input type="checkbox"/> Lanche da manhã <input type="checkbox"/> Almoço <input type="checkbox"/> Lanche da tarde <input type="checkbox"/> Jantar <input type="checkbox"/> Ceia
	<i>Ontem, você consumiu:</i>	
	Feijão	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Frutas frescas (não considerar suco de frutas)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Verduras e/ou legumes (não considerar batata, mandioca, aipim, macaxeira, cará e inhame)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Hambúrguer e/ou embutidos (presunto, mortadela, salame, linguiça, salsicha)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Bebidas adoçadas (refrigerante, suco de caixinha, suco em pó, água de coco de caixinha, xaropes de guaraná/groselha, suco de fruta com adição de açúcar)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
Biscoito recheado, doces ou guloseimas (balas, pirulitos, chiclete, caramelo, gelatina)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe	

Legenda: Opção múltipla de escolha Opção única de escolha (marcar X na opção desejada)

* Campo obrigatório

** Todas as questões do bloco devem ser respondidas

Local de Atendimento: 01 - UBS 02 - Unidade Móvel 03 - Rua 04 - Domicílio 05 - Escola/Creche 06 - Outros 07 - Polo (Academia da Saúde) 08 - Instituição/Abriço 09 - Unidade prisional ou congêneres 10 - Unidade socioeducativa

** CRIANÇAS COM 2 ANOS OU MAIS, ADOLESCENTES, ADULTOS, GESTANTES E IDOSOS **	Você tem costume de realizar as refeições assistindo à TV, mexendo no computador e/ou celular?	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não Sabe			
	Quais refeições você faz ao longo do dia?	<input type="checkbox"/> Café da manhã	<input type="checkbox"/> Lanche da manhã	<input type="checkbox"/> Almoço	<input type="checkbox"/> Lanche da tarde	<input type="checkbox"/> Jantar	<input type="checkbox"/> Ceia
	<i>Ontem, você consumiu:</i>						
	Feijão	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não Sabe			
	Frutas frescas (não considerar suco de frutas)	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não Sabe			
	Verduras e/ou legumes (não considerar batata, mandioca, aipim, macaxeira, cará e inhame)	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não Sabe			
	Hambúrguer e/ou embutidos (presunto, mortadela, salame, linguiça, salsicha)	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não Sabe			
	Bebidas adoçadas (refrigerante, suco de caixinha, suco em pó, água de coco de caixinha, xaropes de guaraná/groselha, suco de fruta com adição de açúcar)	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não Sabe			
	Macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não Sabe			
	Biscoito recheado, doces ou guloseimas (balas, pirulitos, chiclete, caramelo, gelatina)	<input type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Não Sabe			

Legenda: Opção múltipla de escolha Opção única de escolha (**marcar X na opção desejada**)

* Campo obrigatório

** Todas as questões do bloco devem ser respondidas

Local de Atendimento: 01 - UBS 02 - Unidade Móvel 03 - Rua 04 - Domicílio 05 - Escola/Creche 06 - Outros 07 - Polo (Academia da Saúde)
08 - Instituição/Abrigo 09 - Unidade prisional ou congêneres 10 - Unidade socioeducativa